





## Lista das Operações aprovadas

Nome da operação	Promotor	Breve descrição e resultados esperados	Objetivo Temático e Prioridade de Investimento	Investimento Total Elegível	Apoio comunitário	Co-financiamento
<b>Centro para a Qualificação e Ensino Profissional de V.N. Famalicão</b>	MVNF	O CQEP de VNF - coordenado pelo Município, em parceria com os Agrupamentos de Escolas Camilo Castelo Branco, D. Sancho e Padre Benjamim Salgado, e a Didáxis - Coop. De Ensino, Escola Prof. CIOR e Escola Prof. FORAVE -, constitui uma rede com 8 polos, assegurando de forma integrada a toda a população jovem e adulta do concelho, os serviços de informação, orientação e encaminhamento, e certificação escolar e profissional. Indicadores de realização: 1200 jovens e adultos inscritos; 389 adultos em processo RCVV. Indicadores de resultados: 90% dos jovens e adultos orientados e encaminhados, relativamente aos inscritos; 90% de adultos inseridos em processos de RVCC relativamente aos adultos orientados e encaminhados; 40% de adultos certificados parcialmente ou totalmente.	OT 10 / PI 10.03	191 189,56 €	162 511,13 €	  
<b>Centro Escolar de Telhado (Reabilitação do 1º.ciclo)</b>	MVNF	Com este projecto propõe-se a requalificação do edifício existente da EB1 de Lovares que integra o Centro Escolar de Telhado. A solução apresentada prevê a recuperação das instalações existentes, nomeadamente as 4 salas de aula. O programa da ampliação inclui a eliminação de dois edifícios pré-fabricados com telhas em fibrocimento e a construção de: sala multifunções; refeitório escolar; copa; sala de professores; instalações sanitárias femininos/masculinos/deficientes. Serão ainda executados trabalhos de arranjos exteriores com a construção de um campo de jogos com tapete em relva sintética, um espaço de recreio com piso em borracha, bem como uma área ajardinada. De referir, também que a operação contempla todo o equipamento e material conveniente para o exercício da atividade pedagógica e social, nomeadamente: o mobiliário escolar, material didático e equipamento informático.	OT 10 / PI 10.05	257 331,11 €	218 731,44 €	  
<b>Remodelação e ampliação da escola EB1 de Riba de Ave</b>	MVNF	Com este projeto propõe-se a requalificação e ampliação do edifício existente da escola EB1 de Riba de Ave. A solução apresentada prevê a recuperação das instalações existentes, nomeadamente as 6 salas de aula. O programa da ampliação inclui a construção de: 2 novas salas de aula; sala de professores; sala de atividades; biblioteca; instalações sanitárias femininos/masculinos/deficientes. Serão ainda executados trabalhos de arranjos exteriores com a construção de um campo de jogos, recreio, espaços verdes e horta pedagógica. De referir, também que a operação contempla todo o equipamento e material conveniente para o exercício da atividade pedagógica e social, nomeadamente: o mobiliário escolar, material didático e equipamento informático.	OT 10 / PI 10.05	481 250,00 €	409 062,50 €	  
<b>Remodelação e ampliação da escola EB1 de Ruivães</b>	MVNF	Com este projeto propõe-se a requalificação e ampliação do edifício existente da escola EB1 de Ruivães. A solução apresentada prevê a recuperação das instalações existentes, dotando-se a mesma com 4 salas de aula, 2 salas de atividades, 1 sala polivalente, 1 biblioteca e instalações sanitárias. A ampliação compreende a criação de 1 refeitório e copa, recreio coberto e campo de jogos. No ano letivo 2016-2017, a Escola EB1 de Ruivães, é composta por 4 salas de aula, integra um total de 79 crianças, distribuídas por 4 turmas de anos letivos distintos, 4 docentes e 2 auxiliares, o JI de Ruivães é composto por 1 sala de aula, integra um total de 23 crianças, distribuídas por 2 turmas de anos letivos distintos, 1 docente e 2 auxiliares.	OT 10 / PI 10.05	173 594,83 €	147 555,61 €	  
<b>Remodelação e ampliação da escola EB1 de Conde São Cosme</b>	MVNF	Com este projeto propõe-se a requalificação do edifício existente da EB1 de Conde S.Cosme , em Vila Nova de Famalicão. A solução apresentada prevê a recuperação das instalações existentes, nomeadamente as 8 salas de aula. O programa da ampliação inclui construção de: sala multifunções; refeitório escolar; copa; sala de professores; instalações sanitárias femininos/masculinos/deficientes. Serão ainda executados trabalhos de arranjos exteriores com a construção de um campo de jogos com tapete em relva sintética, um espaço de recreio com piso em borracha, bem como uma área ajardinada. De referir, também que a operação contempla todo o equipamento e material conveniente para o exercício da atividade pedagógica e social, nomeadamente: o mobiliário escolar, material didático e equipamento informático.	OT 10 / PI 10.05	481 250,00 €	409 062,50 €	  

Nome da operação	Promotor	Breve descrição e resultados esperados	Objetivo Temático e Prioridade de Investimento	Investimento Total Elegível	Apoio comunitário	Co-financiamento
<b>Remodelação e ampliação da Escola EB1 de Esmeriz</b>	MVNF	A escola EB1 de Esmeriz, na qual se pretende intervir, é constituída por um edifício do plano centenário e um edifício de apoio, dedicados ao 1º ciclo, e que mantem o horário normal. Esses edifícios encontram-se em elevado estado de degradação tornando-se necessária a remodelação e a adequação dos espaços interiores e exteriores. A presente intervenção pretende reabilitar e ampliar o edifício da escola EB1 e demolir um edifício de apoio existente e eliminar um contentor onde funciona atualmente uma sala de aula. O edifício existente ficará com 4 salas de aula remodeladas e a ampliação compreende a criação de 1 sala de aula, 1 sala de professores, 1 polivalente/refeitório, cozinha, área técnica, arrumos e instalações sanitárias. A ampliação compreende ainda arranjos exteriores, recreio coberto e campo de jogos.	OT 10 / PI 10.05	370 493,61 €	314 919,57 €	
<b>Reabilitação da EB1 de Requião</b>	MVNF	Com este projeto propõe-se a requalificação das instalações existentes da escola EB1 de Requião, dotação do espaço com mobiliário escolar, material didático e equipamento informático necessário para o exercício da atividade pedagógica, bem como de equipamentos de lazer e recreio no exterior. A solução apresentada prevê a recuperação das instalações existentes, nomeadamente as salas de aula, copa do refeitório, sala de professores, biblioteca escolar, instalações sanitárias femininos/masculinos/deficientes. Serão ainda executados trabalhos de arranjos exteriores com a aplicação de tapete de relva sintética no campo de jogos e outros espaços de lazer, bem como será plantada vegetação com o objetivo de criar sombras.	OT 10 / PI 10.5	209 205,00 €	177 824,25 €	
<b>Vaudeville Rendez-Vous - Festival Internacional de Artes Performativas 2016-2018</b>	MVNF/MG/M B	Três edições de festival de artes performativas a decorrer no mês de julho, a partir de 2016 em programa conjunto dos Municípios de Braga, Guimarães e Famalicão. Durante uma semana, cada cidade acolhe seis espetáculos e uma oficina de companhias locais, nacionais e estrangeiras, em espaços patrimonialmente marcantes. As edições do festival, a decorrer entre 2016 e 2018, contribuirão para as seguintes metas propostas para esta operação: 3 eventos realizados de caráter internacional; um total de 54 espetáculos; 38 462 espectadores (animação cultural); 198 participantes em eventos de caráter internacional; da edição de 2016 para 2018, um aumento do nº de visitantes às atrações culturais (espectadores) de 2 440; e uma média, do conjunto das três cidades, nos três anos, de 601 941 dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros.	OT 6 / PI 6.3	352 713,42 €	246 850,08 €	
<b>PEPAL – Programa de Estágios Profissionais</b>	MVNF	Com este projeto prevê a realização de 22 estágios decorrerá pelo período de 12 meses por estágio, com início no ano de 2015 e conclusão no ano de 2016. Do total de 22 estagiários, propõe-se para contratualização a meta de 40% que no final da participação no projeto se encontrem com trabalho, em atividades de formação ou em atividades de educação.	OT 8 / PI 8.ii	210 009,36 €	193 208,61 €	
<b>Fecho da Rede de drenagem de águas residuais nas sub-bacias do Pele, Pelhe e Ave</b>	MVNF	Com este projecto propõe-se o aumento e extensão do serviço de saneamento de águas residuais às freguesias de Requião, Fradelos, Vilarinho das Cambas e União de freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, bem como da rede de água a esta última, propocionando um melhor ambiente e qualidade de vida às populações.	OT 6 / PI 6.2	1 038 721,57 €	621 829,48 €	
<b>Melhoria da Qualidade das Massas de Água do Vale do Rio Este</b>	MVNF	Com este projecto propõe-se o aumento e extensão do serviço de abastecimento de águas e de saneamento de águas residuais às freguesias de: União de freguesias de Arnoso Santa Maria, Arnoso Santa Eulália e Sezures; União de Freguesias de Mouquim, Lemenhe e Jesufrei; União de Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz; Louro e Nine, propocionando um melhor ambiente e qualidade de vida às populações.	OT 6 / PI 6.3	1 021 318,06 €	868 120,35 €	
<b>Rota do Românico - Ave</b>	CIM	Com este projeto propõe-se Alargamento da Rota do Românico ao território da CIM-AVE, através da investigação e validação dos bens patrimoniais do românico no Ave, da valorização e conservação dos monumentos classificados - Ponte da Lagoncinha e Igreja de S. Tiago de Antas, da implementação da sinalética direcional e informativa, da elaboração e produção gráfica de mapa-guia de toda a Rota, e de atividades de animação do património envolvendo a participação da comunidade.	OT 10 / PI 10.5	633 120,03 €	538 152,03 €	

Nome da operação	Promotor	Breve descrição e resultados esperados	Objetivo Temático e Prioridade de Investimento	Investimento Total Elegível	Apoio comunitário	Co-financiamento
Famalicão Digital.gov	MVNF	Esta operação visa aumentar a eficiência no processo de desmaterialização dos documentos permitindo não só um acesso rápido, limpo e seguro aos documentos em arquivo, mas também ao nível do atendimento a organização e a análise de dados provenientes de diferentes aplicações/contextos e dotar o município de ferramentas de suporte à gestão estratégica por forma a incrementar a eficácia e a eficiência na tomada de decisão; Melhorar a eficiência do funcionamento interno da autarquia e em simultâneo melhorar os serviços prestados pelos mesmos; Melhorar a oferta e estimular a procura de serviços digitais no concelho.	OT 2 / PI 02.03	588 745,03 €	500 433,28 €	
Rede Urbana Pedonal e Ciclável - Etapa 2 (antenas) Fase 1	MVNF	A operação toma por base os dados do diagnóstico fundamentados no PMUS-PEDU VNF: a) Mobilidade pendular, a maioria da população do concelho trabalha ou estuda no mesmo; b) Taxa de utilização de transporte individual elevada, especialmente nas deslocações casatrabalho (77%); c) Peso considerável do transporte coletivo nas deslocações casa-escola; d) Quota de utilização do transporte coletivo muito reduzida nas deslocações casa-trabalho (6%); e) Peso expressivo das deslocações realizadas com recurso ao modo pedonal, que representam 14% nas deslocações por motivo de trabalho e 16% nas deslocações por motivo estudo; f) Maioria (74%) das viagens intraconcelhias (com origem e destino no concelho de VNF) têm uma duração inferior ou igual a 15 minutos; g) A taxa de motorização do concelho (489 veículos ligeiros/1000 habitantes) ligeiramente superior à da Ave (456 veículos ligeiros /1000 habitantes) em 2013; h) Elevada taxa de motorização associada às características de ocupação do território são fatores explicativos da elevada quota de utilização do transporte individual, a qual têm reflexos ao nível do congestionamento de algumas vias urbanas e da rede rodoviária fundamental do concelho e, consequentemente, na qualidade do ambiente urbano; i) Número de acidentes por 1000 habitantes (3,71) superior ao da região (3,30); j) E índices das emissões de GEE acima da média	PI 4.5	2 182 883,25 €	1 855 450,76 €	

Nome da operação	Promotor	Breve descrição e resultados esperados	Objetivo Temático e Prioridade de Investimento	Investimento Total Elegível	Apoio comunitário	Co-financiamento
<b>Promoção e Valorização do Mercado Municipal</b>	MVNF	<p>A Requalificação do Mercado deverá ser impulsionadora de uma transição na vivência do centro urbano, que valorize mobilidades suaves a par de outros hábitos solidários com o bem comum que deverá visar: (i) Promover programas sistemáticos de recuperação do edificado, com prioridade para o parque habitacional; (ii) Fomentar e facilitar a intervenção no espaço público e redes infraestruturais que abranjam, designadamente, as dimensões da rede e circulação viária, do estacionamento e da requalificação de eixos viários principais e de espaços públicos abertos e espaços verdes urbanos; (iii) Possibilitar e favorecer a valorização e/ou reutilização do património arquitetónico, monumental e vernacular, e de outro património, contribuindo para a requalificação da imagem e da identidade do Centro Urbano de Vila Nova de Famalicão; (iv) Possibilitar a valorização e a qualificação ambiental; (v) Promover a requalificação e a consolidação dos equipamentos coletivos urbanos, incluindo, a adoção de modelos de gestão em rede e integrada; (vi) Fomentar a reabilitação do edificado degradado e devoluto com a promoção da coesão social e rejuvenescimento da população residente, agilizando a instrução e análise de processos administrativos conducentes à implementação de obras de reabilitação urbana, promovendo o mercado de arrendamento, introduzindo diferentes tipologias de habitação, nomeadamente para habitação jovem; (vii) Integrar e consolidar o território, reabilitando tecidos urbanos degradados ou em degradação, promovendo a sustentabilidade dos espaços urbanos; (viii) Assegurar e adotar a introdução de critérios de eficiência energética, promovendo a proteção, promoção e valorização do património cultural, modernizando as infraestruturas urbanas, requalificando os espaços verdes, espaços urbanos e equipamentos de utilização coletiva, e melhorando as condições de acessibilidade; (ix) Valorizar a identidade cultural como forma de afirmação urbana garantindo a qualidade de vida e a sustentabilidade dos espaços urbanos e do edificado, nomeadamente através da requalificação do espaço público em valorização de artérias e áreas com elevado impacto na perceção das qualidades paisagísticas da cidade; (x) Promoção da mobilidade e da acessibilidade, através da instalação/criação e implementação da rede clicável para a cidade; (xi) Promover e atrair funções inovadoras e competitivas com incentivo à coexistência de vários usos no centro urbano e em outras áreas da cidade, privilegiando a instalação de serviços e de comércio de carácter criativo e uma oferta hoteleira proporcional às necessidades de procura, passando pela implementação de medidas fiscais especiais (discriminação positiva e negativa).</p>	PI 6.5	3 664 738,27 €	3 115 027,53 €	
<b>Reabilitação do Espaço Público e Requalificação dos Equipamentos do Bairro da Cal</b>	MVNF	<p>Em termos gerais, o PEDU VNF tem identificado como problemática no contexto do desenvolvimento social e urbanos os "Elevados níveis de exclusão e marginalização social associado às comunidades de etnia cigana "preconceito social e elevada desvalorização das zonas urbanas contíguas a estas comunidades, decorrente da intensa degradação dos espaços públicos e áreas adjacentes às habitações sociais". Em termos específicos, do espaço e comunidade do Bairro da Cal realçam-se como diagnóstico os seguintes elementos: a) 168 moradores distribuídos por 48 famílias; b) Ocupado maioritariamente por pessoas de etnia cigana; c) Elevado número de desempregados de longa duração - mais de metade das famílias (54%) com problemáticas associadas ao desemprego contendo dois ou mais elementos desempregados; d) 9,9% de residentes sem atividade económica; e) 16 beneficiários RSI/AS; f) Baixos níveis de instrução, com vários indivíduos que não sabem ler nem escrever; g) Ao nível infantil, diversas situações de insucesso e abandono escolar; h) Frequentes situações de criminalidade e delinquência; i) Espaço físico, incluindo equipamentos, desagradado e habitações com problemas de salubridade; j) E crescente afastamento social e físico do restante território.</p>	PI 9.8	1 294 117,65 €	1 033 870,59 €	

Nome da operação	Promotor	Breve descrição e resultados esperados	Objetivo Temático e Prioridade de Investimento	Investimento Total Elegível	Apoio comunitário	Co-financiamento
Hypatiamat - Promoção do sucesso Escolar na Matemática	CIM	Esta ação prevê a implementação do Projeto Hypatiamat nas turmas do 2º ano de escolaridade. Tem em conta a realização das atividades que o projeto implica é necessário garantir-se o interface tecnológico, de modo a conseguir-se promover nos alunos a familiaridade, envolvimento e motivação por ambientes educativos tecnológicos (salas de aula) capazes de promover o interesse na aprendizagem da matemática, melhorando o seu rendimento escolar. Neste sentido, de modo a utilizar as aplicações e os recursos tecnológicos da Plataforma em contexto de sala de aula é necessário a aquisição de equipamento informático (tablets e projetores multimédia) para que os professores possam utilizar as aplicações e os recursos disponíveis na Plataforma com total autonomia. Este equipamento é necessário para a implementação bem-sucedida do projeto e está em linha com o diagnóstico efetuado em conjunto com as direções dos Agrupamentos de escolas que mencionam a necessidade destes recursos tecnológicos, para se poder intervir, em sala de aula de modo a despertar o interesse dos alunos pela matemática. O caráter inovador e interativo do Hypatiamat só é possível assegurar-se se os estabelecimentos de ensino estiverem apetrechados com material (equipamentos informáticos) que permitam aos professores retirar o melhor proveito deste Projeto.	PI 10.1	253 505,35 €	215 479,55 €	
+ Cidadania: Plataforma de Colaboração e Partilha	CIM	Esta ação prevê a implementação Plataforma +Cidadania que contempla aquisição de equipamento informático, tais como tablets e projetores multimédia. Este recurso tecnológico é necessário para a implementação bem-sucedida do projeto e está em linha com o diagnóstico efetuado em conjunto com as direções dos Agrupamentos de escolas que mencionam a necessidade destes recursos tecnológicos, para se poder intervir, em sala de aula de modo a despertar o interesse dos alunos pelo meio local, cultural em que vivem. Potenciando, assim, o seu conhecimento sobre o meio, história e património. O caráter inovador e interativo da Plataforma +Cidadania só é possível assegurar-se se os estabelecimentos de ensino estiverem apetrechados com material (equipamentos informáticos) que permitam aos professores retirar o melhor proveito deste Projeto.	PI 10.1	14 000,00 €	11 900,00 €	